



# BOLETIM

**DIEESE**

## DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 24, 06/03/2015

### E os rentistas riem...

Em reunião de 3 e 4 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil (BACEN) decidiu elevar a taxa básica juros (SELIC) a 12,75% ao ano. A decisão teve por base o “cenário econômico e as perspectivas de inflação”. Estimando-se que a inflação para os próximos doze meses seja de 6,54%, a taxa real alcançará 5,86%, a maior desde 2008. Bom para rentistas, ruim para o país que, segundo expectativas divulgadas pelo mesmo BACEN, enfrentará período de contração econômica. A ver o que ocorrerá com emprego, consumo, renda.

Tabela 1 – meta SELIC, IPCA e ganho real

Meta <sup>(1)</sup>	IPCA <sup>(2)</sup>	Ganho real (Meta/IPCA)
1999	19,00%	12,29%
2000	15,75%	7,50%
2001	19,00%	5,75%
2002	25,00%	14,36%
2003	16,50%	8,27%
2004	17,75%	11,41%
2005	18,00%	14,41%
2006	13,25%	8,42%
2007	11,25%	5,05%
2008	13,75%	9,05%
2009	8,75%	2,68%
2010	10,75%	3,99%
2011	11,00%	4,88%
2012	7,25%	1,26%
2013	10,00%	3,37%
2014	11,75%	3,98%
2015	12,75%	5,83%
2016	6,54%	

(1): meta em dezembro de cada ano, à exceção de 2015 cuja referência é março

(2): IPCA acumulado nos doze meses seguintes. Até 2014, índices apurados; para 2015 e 2016, estimativas boletim FOCUS (27/fev) do Banco Central.

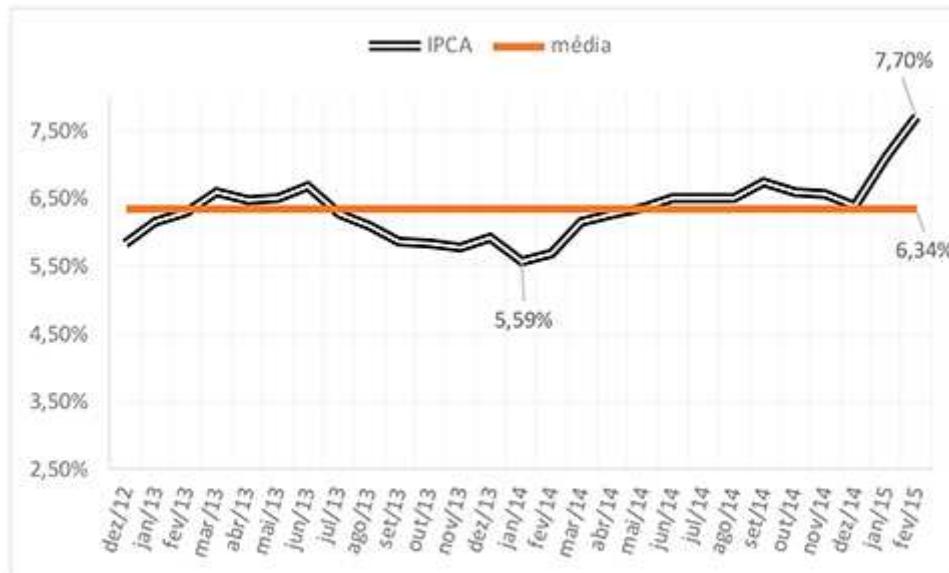
Fonte: Banco Central, para SELIC; IBGE para IPCA

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

### Efeito futuro, medida passada

Analistas consideram que alteração na SELIC cause efeito meses depois. Ao mesmo tempo, desprezam outros instrumentos de contenção de crédito, a exemplo da elevação dos depósitos compulsórios ou redução de prazos de empréstimos e financiamentos. As duas opções não agradam a banqueiros. De toda forma, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mesmo com a elevação da taxa de juros que se adota desde setembro de 2014, acumula alta. No período de março de 2014 a fevereiro de 2015, IPCA de 7,70%.



Fonte: IBGE

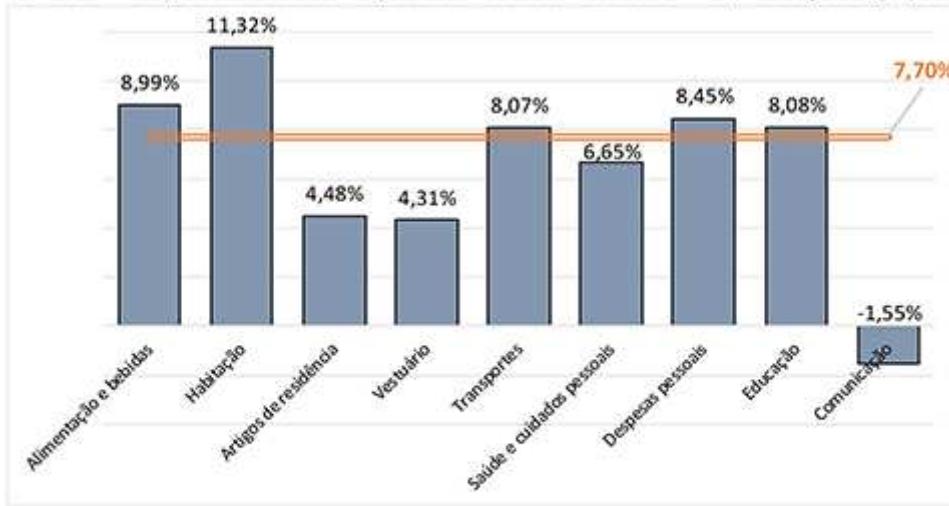
Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

### Alimentação, Habitação e Transportes

Dos nove grupos que compõem o IPCA, o de maior variação em produtos e serviços foi Habitação, 11,32%. Os grupos Transportes e Educação também acumularam alta acima do índice geral, 8,07% e 8,05% respectivamente. Para tais grupos, no entanto, há que se destacar que a concentração de alta é característica de início do ano. Alimentação se elevou em 8,99%.

Gráfico 2 – Variação acumulada de março de 2014 a fevereiro de 2015 – IPCA, índice geral e grupos



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais